

Ciências Biológicas

Sucessão ecológica de besouros escarabeíneos em carcaças de *Sus scrofa* L.

Rafael Silva Frazão - Graduando em Biologia (Bacharel), UFLA, Bolsista FAPEMIG -
rafael.fraza@estudante.ufla.br

Thamiris Bibiano - Doutoranda Pelo PPG Entomologia, UFLA, Bolsista CAPES -
thamiris.bibiano2@estudante.ufla.br

Daniela Hoyos Benjumea - Doutoranda Pelo PPG Entomologia, UFLA, Bolsista FAPEMIG -
Coorientadora - daniela.benjumea1@estudante.ufla.br

Letícia Vieira - Professora Do Departamento de Ciências Florestais , UFLA, Orientadora -
leticia.vieira@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A sucessão ecológica é um processo onde há mudanças na composição de uma comunidade ao longo do tempo. Alguns besouros da subfamília Scarabaeinae com hábitos copronecrófagos podem ser encontrados em carcaças em diferentes estágios de decomposição. A análise da sucessão ecológica de comunidades de besouros é potencialmente útil para para estimativa de intervalo pós morte (IPM) em casos investigativos. Portanto, a análise do gradiente de sucessão ecológica é um dos métodos utilizados pela entomologia forense. O presente trabalho objetivou analisar a substituição de espécies de besouros rola-bosta (Coleoptera: Scarabaeidae: Scarabaeinae) ao longo do processo de decomposição de carcaças de porcos (*Sus scrofa*). Os dados foram coletados por 16 dias, em dois fragmentos de Floresta Estacional Semidecidual, localizados no campus da UFLA, em Lavras-MG, em março de 2024. Para a coleta dos besouros, foram instaladas 4 armadilhas, distantes 200m entre si, onde foram dispostas iscas atrativas. As iscas, que consistiam em porcos de pequena biomassa (2,5kg), foram protegidas por uma gaiola para evitar a interferência de vertebrados. Também foram instalados 4 pitfalls por isca a 2m da carcaça. As coletas foram realizadas diariamente onde foram observadas as fases de decomposição, categorizadas em: fresca (FSC), coloração (COL), gasosa (GAS), coliquativa (CLQ) e esqueletização (ESQ). Os besouros foram retirados manualmente da bandeja e da carcaça e as amostras dos pitfalls foram levadas ao laboratório para triagem, montagem e identificação. A abundância de todas as espécies de besouros coletadas ao longo das fases de decomposição foram analisadas pela ANOVA¹ e, posteriormente, foi realizado um teste de Tukey no software Rstudio. As abundância das espécies *Dichotomius affinis* ($F=11,802$; $df=4$; $p<0,001$) e *Scybalocanthus korasakiae* ($F=3,530$; $df=3$; $p=0,044$) foram significativamente diferentes entre as fases de decomposição. Para *D. affinis* houve diferenças entre GAS-CLQ ($p=0,003$), GAS-COL ($p=0,002$), GAS-ESQ ($p<0,001$) e GAS-FSC ($p=0,007$). Para *S. korasakiae* a diferença foi entre GAS-ESQ ($p=0,037$). A necessidade de compreender a dinâmica de espécies necrófagas nas estações anuais, sugere a realização de mais estudos para obter um parâmetro completo do potencial destes besouros na resposta a questões criminais. Com este trabalho é possível concluir que essas espécies por apresentarem maior abundância em determinadas fases são potenciais indicadores para a determinação do IPM.

Palavras-Chave: Coleopterofauna, importância forense, besouros necrófagos.

Instituição de Fomento: CNPq/FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/jXY6GFqRlfl>